

# Perspectivas Musicais na Educação Infantil



Edmar Brasil Ferreira  
ParalaPracá - 2011



## Ementa

Reflexão sobre a produção sonora contemporânea e suas implicações para o viver em sociedade.

Apresentação das noções que compõe a gramática fundamental da educação musical e identificação das possibilidades de exploração, expressão e construção, a partir das produções sonoras próprias e do cancionário popular.

## Conteúdo

- Ponto de partida - definições e indefinições sobre Arte, Música e Educação;
- A gramática musical: noções fundamentais (som, silêncio, altura, intensidade, duração, timbre, densidade, tom, ruído);
- A paisagem sonora como elemento estruturante do viver;
- Criação e reprodução musical: interpretação, improvisação e construção;
- A produção sonora na escola: possibilidades de exploração, expressão e construção (de educadores e de educandos)

# Definições e Indefinições

## Música

“Arte e ciência de combinar os sons de modo agradável ao ouvido”.

(Aurélio Buarque de Hollanda).

“Arte de combinar de combinar sons e formar com eles melodia e harmonia.”

(Elce Pannain).

“Música são sons, sons à nossa volta, quer estejamos dentro ou fora das salas de concerto.”

“A música não é só uma técnica de compor sons e silêncios, mas um meio de refletir e abrir a cabeça do ouvinte para o mundo”.

(John Cage).

# Arte, Música e Educação

- Arte como forma de conhecimento

“A manifestação artística tem em comum com o conhecimento científico, técnico ou filosófico seu caráter de criação e inovação. O ato criador, em qualquer destas formas de conhecimento, estrutura e organiza o mundo, respondendo aos desafios que dele emanam, num constante processo de transformação do homem e da realidade circundante”.

(MEC - PCN/ Arte)

O conhecimento artístico não tem como objetivo compreender e definir leis gerais que expliquem porque as coisas são como são.

(...) As formas artísticas apresentam uma síntese subjetiva de significações construídas por meio de **imagens poéticas** (visuais, sonoras, corporais, ou de conjunto de palavras, como no texto literário ou teatral).

(MEC - PCN/ Arte)

“A música é a linguagem que se traduz em formas sonoras capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio.”



“A integração entre os aspectos sensíveis, afetivos, estéticos e cognitivos, assim como a promoção de **interação e comunicação social**, conferem caráter significativo à linguagem musical. É uma das formas importantes de **expressão humana**, o que por si só justifica sua presença no contexto da educação...”

(MEC - RCNEI/ Conhecimento de Mundo/ Música)

Compreende-se a música como linguagem e forma de conhecimento, presente de modo intenso no cotidiano: no rádio, na tv, em gravações... por meio de brincadeiras e manifestações culturais diversas.

A linguagem musical tem **estrutura e características próprias** e - em sintonia com os referenciais do MEC - deve ser considerada como:

**Produção** (experimentação; interpretação; composição)

**Apreciação ou fruição** (percepção; escuta, observação, análise e reconhecimento)

**Reflexão** ( questões referentes à organização, criação e produtos musicais)

(MEC - RCNEI/ Conhecimento de Mundo/ Música)

“ A arte de modo geral - e a música aí compreendida - é uma atividade essencialmente humana, através da qual o homem constrói significações na sua relação com o mundo. O *fazer arte* é uma **atividade intencional**, uma atividade **criativa**, uma construção - **construção de formas significativas**. E aqui o termo "forma" tem um sentido amplo: construção de formas sonoras, no caso da música; de formas visuais, nas artes plásticas; e daí por diante. ”

(Maura Penna, pesquisadora e professora da UFPB)

“ (...) Se a arte é um **fenômeno universal**, enquanto **linguagem** é **culturalmente construída**, diferenciando-se de cultura para cultura. Inclusive, dentro de uma mesma sociedade – como a nossa, a brasileira –, de grupo para grupo, pois em nosso país convivem práticas musicais distintas, uma vez que podemos pensar na cultura e na arte eruditas, e nas diversas formas de arte e cultura populares, com sua imensa variedade. Exatamente porque **a música é uma linguagem cultural**, consideramos familiar aquele tipo de música que faz parte de nossa vivência - justamente porque o fazer parte de nossa vivência permite que nós nos familiarizemos com os seus princípios de organização sonora, o que a torna uma música significativa para nós. Em contrapartida, costumamos "estranhar" a música que não faz parte de nossa experiência.”

(Maura Penna)

# Para refletir...

- Que tipos de produções sonoras e musicais são familiares para cada um de nós? Por que?
- Qual a importância de entender a música como *linguagem construída culturalmente*, no contexto da educação?
- Como utilizo a diversidade do universo sonoro-musical atual em minha prática educativa?

# Parâmetros do SOM

- Altura
- Duração
- Intensidade
- Timbre
- Densidade



# ALTURA

Um som pode ser grave ou agudo, dependendo da frequência de suas vibrações por segundo.

Quanto menor for o número de vibrações, ou seja, quanto menor a frequência da onda sonora, mais grave será o som, e vice-versa.

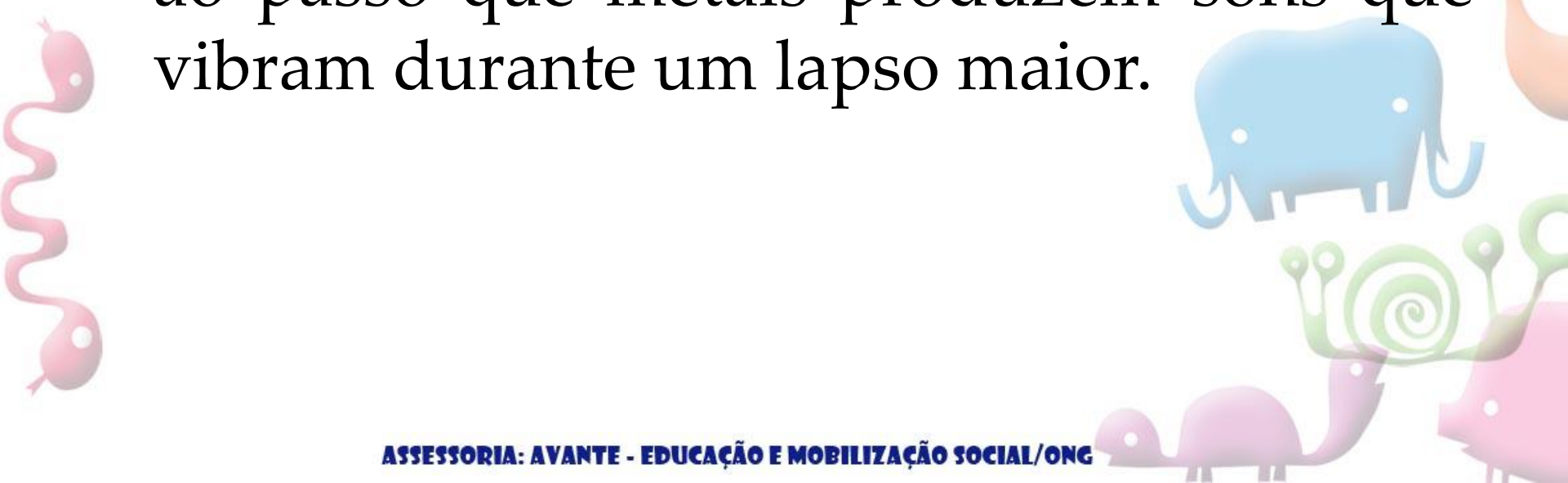
o pio de um pássaro é agudo, o som de um trovão é grave. um violino produz sons agudos, ao passo que um contrabaixo produz sons graves.



# DURAÇÃO

Um som pode se medido pelo tempo de sua **ressonância** e classificado como curto ou longo.

Exemplos: a madeira produz sons curtos, ao passo que metais produzem sons que vibram durante um lapso maior.



# INTENSIDADE

Um som pode ser medido pela amplitude de sua onda e classificado como forte ou fraco. Alguns materiais produzem, naturalmente, sons fracos; outros, sons fortes, mas a intensidade de um som pode, quase sempre, variar de acordo com o grau de força do ataque.

Exemplo: experimente tocar, num mesmo tambor, sons com diferentes intensidades, dos mais fracos aos mais fortes.

# TIMBRE

É a característica que diferencia, ou “personaliza”, cada som. Também costumamos dizer que o timbre é a “cor” do som. Depende dos materiais e do modo de produção do som .

Exemplos: o pano tem seu próprio timbre, diferente do timbre do violão. A flauta tem um timbre próprio, assim como a voz de cada um de nós.

# DENSIDADE

É um parâmetro que se refere a um grupo de sons, caracterizando-se pelo menor ou maior **agrupamento de sons**, num lapso, ou seja, pela rarefação ou adensamento.



# Modos de Experiência Sonora

- Frequências regulares, constantes, estáveis, com sons “afinados” e com altura definida;
- Frequências irregulares, inconstantes, instáveis, produzindo barulhos, manchas, ruídos, rabiscos sonoros.

➤ Relações com o cancionário brasileiro